

AVALIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE GEOSSÍTIOS NA REGIÃO DE ALPINÓPOLIS – MG

Amélia de Jesus Ramos do Rosario; Gabriel Flora Vieira; Kelly Kristina Vasconcellos de Oliveira Gomes; Lineo Aparecido Gaspar Júnior
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL- MG

O município de Alpinópolis está localizado ao sudoeste do Estado de Minas Gerais na região das "furnas", microrregião da cidade de Passos e se estende por cerca de 454,8 km²; com a distância de 332 km da capital Belo Horizonte. Sua economia é destacada por agropecuária, além de pontos turísticos como Monte das Oliveiras, Cachoeira da Serra da Ventania e o parque Água Viva. Segundo alguns autores Geossítios, são áreas que apresentam um interesse particular para o estudo da geologia, geralmente com características notáveis do ponto de vista científico, didático ou turístico. Enquanto geodiversidade corresponde a um conjunto formado por rochas, minerais, solos, fósseis, formas de relevo, processos e ambiente geológico em uma determinada região, que propiciam o desenvolvimento da vida na terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico. Esse estudo visa pesquisar, analisar e apresentar um plano para as áreas no município de Alpinópolis com grande potencial para ser tornar um geossítio, assim ajudando no crescimento econômico e científico da região. Localizada no complexo Campos Gerais no qual é um fragmento da crosta siálica arqueana, situado no sudoeste do Cráton do São Francisco, sendo constituído por rochas pré-cambrianas, aflorantes no Sul de Alpinópolis como gnaisses migmatíticos, biotita gnaiss, Horn blenda gnaisses, quartzitos, calcários e itabiritos. Cerca de 7,5% da área de Alpinópolis é composta pelas águas do Lago de Furnas, no qual é alimentado pela bacia do rio Grande, pegando total de 568 km². A pesquisa está sendo realizada em três fases: na primeira ocorreu o levantamento de referenciais teóricos sobre a área em questão, montando uma base de dados para a realização da segunda etapa composta por trabalhos de campo para determinar áreas com potencial a se tornarem um geossítio. E finalmente o estudo será composto por uma terceira etapa na qual todos os dados obtidos em campo serão trabalhados na forma de material cartográfico. Tendo em vista a conclusão de que Alpinópolis pode ter uma área de geossítios com grande potencial turístico será proposto um plano para a prefeitura colocar essa área a disposição da população, contribuindo assim com a economia do município.

Referências bibliográficas

BRILHA, José. **Patrimônio Geológico e Geoconservação; A Conversão da Natureza na sua Vertente Geológica**. Braga (2005).

VALERIANO, M. Cláudio; PEREIRA, M. Ronaldo; ALMEIDA, H. César Júlio; Duarte, P. Beatriz; TURBAY, Caio; ROSSI, Apoena; GONTIJO, Ambrosiana; RIBEIRO, André; NOGUEIRA, José Renato; HEILBRON, Mônica; CASTRO, Cassiano; FALCÃO, C. Thiago; SILVA, R. M. Victor Gustavo. **Programa de geologia do Brasil. Levantamentos geológicos básicos; Geologia da Folha de Alpinópolis SF. 23-V-B-V**. Brasília (2007).

ROSSI, Apoená; SILVA, R. M. Cláudio; TURBAY, G. Caio Vinícius; VALERIANO, M. Cláudio. **Geologia do Complexo Campos Gerais ao Sul de Alpinópolis, Sudoeste de Minas Gerais.** (2008).

Os autores do trabalho agradecem ao apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.